

RIO REAL-BA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RIO REAL - BAHIA

Assistente Social

**EDITAL DE ABERTURA Nº 001/2024
DE 29 DE NOVEMBRO DE 2024**

CÓD: SL-057DZ-24
7908433267010

Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos. interpretação e organização interna do texto.....	7
2. Elementos de construção do texto e seu sentido, tipologias e gêneros do textuais (textos literários e não literários)	8
3. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos	17
4. Emprego de tempos e modos dos verbos em português. mecanismos de flexão dos nomes e verbos.....	18
5. Elementos da comunicação. Funções da linguagem.....	20
6. Morfologia: reconhecimento, emprego, flexão e sentido das classes gramaticais	22
7. Processos de formação palavras	30
8. Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; processos de coordenação e subordinação	32
9. Concordância nominal e verbal	36
10. Ttransitividade e regência de nomes e verbos	37
11. Padrões gerais de colocação pronominal na Língua Portuguesa	40
12. Mecanismos de coesão textual.....	41
13. Ortografia.....	41
14. Acentuação gráfica.....	42
15. Emprego do sinal indicativo de crase.....	43
16. Pontuação	44
17. Estilística: figuras de linguagem	46
18. Reescritura de frases: substituição, deslocamento, paralelismo	48
19. Variação linguística: norma padrão.....	51

Informática

1. Conceitos básicos de ambiente windows e suas funcionalidades: ícones, atalhos de teclado, janelas, organização e gerenciamento de arquivos, pastas e programas	61
2. Arquitetura básica de computadores: hardware: componentes e funções; unidade central de processamento; memória ram, cache, tipos e tamanhos de memória; dispositivos de entrada e saída e de armazenamento de dados, plotter, barramentos: especificação de equipamentos. Impressoras, teclado, mouse, disco rígido, pen drives, scanner, discos ópticos e conectores	83
3. Aplicativos e procedimentos de internet e intranet. Noções básicas de ferramentas e aplicativos de navegação (google chrome, firefox e internet explorer).....	86
4. Correio eletrônico (webmail e microsoft outlook 2010 e 2013)	90
5. Segurança da informação: procedimentos de segurança, noções de vírus, worms e pragas virtuais	96
6. Procedimentos de backup	101
7. Armazenamento de dados na nuvem	102

Conhecimentos Específicos

Assistente Social

1. O Serviço Social na atualidade e as tendências do debate contemporâneo da profissão: bases teórico-metodológicas, significação sócio-histórica, implicações éticas, políticas e prático-profissionais.....	109
2. Instrumental de pesquisa em processos de investigação social	114
3. Os procedimentos teórico-metodológicos em Serviço Social.....	115
4. Planejamento e gestão de serviços.....	119
5. Elaboração, coordenação, execução e avaliação de programas e projetos sociais.....	123
6. O projeto éticopolítico do profissional de Serviço Social: ética e legislação profissional	127
7. As políticas sociais em seus fundamentos, significados e funções	130
8. Avaliação de políticas sociais	132
9. Seguridade Social: Assistência Social, Previdência Social e Saúde.....	134
10. Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e o Sistema Único de Assistência Social – SUAS.....	165
11. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA	180
12. Lei n.º 13.431/2017	219
13. Decreto n.º 9.603/2018	223
14. Estatuto do Idoso	227
15. A prática do Serviço Social no âmbito da Saúde Pública.....	237
16. Reforma Psiquiátrica no Brasil: as mudanças e a nova lógica da assistência em saúde mental	242
17. A saúde e o ambiente	247

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS. INTERPRETAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA DO TEXTO

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes.

Resposta: Letra B.

Organização Interna

Uma boa redação é dividida em ideias relacionadas entre si ajustadas a uma ideia central que norteia todo o pensamento do texto. Um dos maiores problemas nas redações é estruturar as ideias para fazer com que o leitor entenda o que foi dito no texto. Fazer uma estrutura no texto para poder guiar o seu pensamento e o do leitor.

Parágrafo

O parágrafo organizado em torno de uma ideia-núcleo, que é desenvolvida por ideias secundárias. O parágrafo pode ser formado por uma ou mais frases, sendo seu tamanho variável. No texto dissertativo-argumentativo, os parágrafos devem estar todos relacionados com a tese ou ideia principal do texto, geralmente apresentada na introdução.

Embora existam diferentes formas de organização de parágrafos, os textos dissertativo-argumentativos e alguns gêneros jornalísticos apresentam uma estrutura-padrão. Essa estrutura consiste em três partes: a ideia-núcleo, as ideias secundárias (que desenvolvem a ideia-núcleo) e a conclusão (que reafirma a ideia-básica). Em parágrafos curtos, é raro haver conclusão.

– **Introdução:** faz uma rápida apresentação do assunto e já traz uma ideia da sua posição no texto, é normalmente aqui que você irá identificar qual o problema do texto, o porque ele está sendo escrito. Normalmente o tema e o problema são dados pela própria prova.

– **Desenvolvimento:** elabora melhor o tema com argumentos e ideias que apoiem o seu posicionamento sobre o assunto. É possível usar argumentos de várias formas, desde dados estatísticos até citações de pessoas que tenham autoridade no assunto.

– **Conclusão:** faz uma retomada breve de tudo que foi abordado e conclui o texto. Esta última parte pode ser feita de várias maneiras diferentes, é possível deixar o assunto ainda aberto criando uma pergunta reflexiva, ou concluir o assunto com as suas próprias conclusões a partir das ideias e argumentos do desenvolvimento.

– **Conectivo:** outro aspecto que merece especial atenção são os conectores. São responsáveis pela coesão do texto e tornam a leitura mais fluente, visando estabelecer um encadeamento lógico entre as ideias e servem de ligação entre o parágrafo, ou no interior do período, e o tópico que o antecede.

Saber usá-los com precisão, tanto no interior da frase, quanto ao passar de um enunciado para outro, é uma exigência também para a clareza do texto.

Sem os conectores (pronomes relativos, conjunções, advérbios, preposições, palavras denotativas) as ideias não fluem, muitas vezes o pensamento não se completa, e o texto torna-se obscuro, sem coerência. Esta estrutura é uma das mais utilizadas em textos argumentativos, e por conta disso é mais fácil para os leitores.

Existem diversas formas de se formar cada etapa dessa estrutura de texto, entretanto, apenas segui-la já leva ao pensamento mais direto.

ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO DO TEXTO E SEU SENTIDO, TIPOLOGIAS E GÊNEROS DO TEXTUAIS (TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

Definições e diferenciação: tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

Texto narrativo: esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

Texto descritivo: esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

Texto expositivo: corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

Texto argumentativo: os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

Texto injuntivo: esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

Texto prescritivo: essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.

GÊNEROS TEXTUAIS

— Introdução

Os gêneros textuais são estruturas essenciais para a comunicação eficaz. Eles organizam a linguagem de forma que atenda às necessidades específicas de diferentes contextos comunicativos. Desde a antiguidade, a humanidade tem desenvolvido e adaptado diversas formas de expressão escrita e oral para facilitar a troca de informações, ideias e emoções.

Na prática cotidiana, utilizamos gêneros textuais diversos para finalidades variadas. Quando seguimos uma receita, por exemplo, utilizamos um gênero textual específico para a instrução culinária. Ao ler um jornal, nos deparamos com gêneros como a notícia, o editorial e a reportagem, cada um com sua função e características distintas.

Esses gêneros refletem a diversidade e a complexidade das interações humanas e são moldados pelas necessidades sociais, culturais e históricas.

Compreender os gêneros textuais é fundamental para a produção e interpretação adequadas de textos. Eles fornecem uma moldura que orienta o produtor e o receptor na construção e na compreensão do discurso. A familiaridade com as características de cada gênero facilita a adequação do texto ao seu propósito comunicativo, tornando a mensagem mais clara e eficaz.

— Definição e Importância

Gêneros textuais são formas específicas de estruturação da linguagem que se adequam a diferentes situações comunicativas. Eles emergem das práticas sociais e culturais, variando conforme o contexto, o propósito e os interlocutores envolvidos. Cada gênero textual possui características próprias que determinam sua forma, conteúdo e função, facilitando a interação entre o autor e o leitor ou ouvinte.

Os gêneros textuais são fundamentais para a organização e a eficácia da comunicação. Eles ajudam a moldar a expectativa do leitor, orientando-o sobre como interpretar e interagir com o texto. Além disso, fornecem ao autor uma estrutura clara para a construção de sua mensagem, garantindo que esta seja adequada ao seu propósito e público-alvo.

Exemplos:

Receita de Culinária:

- Estrutura: Lista de ingredientes seguida de um passo a passo.
- Finalidade: Instruir o leitor sobre como preparar um prato.
- Características: Linguagem clara e objetiva, uso de imperativos (misture, asse, sirva).

Artigo de Opinião:

- Estrutura: Introdução, desenvolvimento de argumentos, conclusão.
- Finalidade: Persuadir o leitor sobre um ponto de vista.

- Características: Linguagem formal, argumentos bem fundamentados, presença de evidências.

Notícia:

- Estrutura: Título, lead (resumo inicial), corpo do texto.
- Finalidade: Informar sobre um fato recente de interesse público.
- Características: Linguagem objetiva e clara, uso de verbos no passado, presença de dados e citações.

Importância dos Gêneros Textuais:

Facilitam a Comunicação:

Ao seguirem estruturas padronizadas, os gêneros textuais tornam a comunicação mais previsível e compreensível. Isso é particularmente importante em contextos formais, como o acadêmico e o profissional, onde a clareza e a precisão são essenciais.

Ajudam na Organização do Pensamento:

A familiaridade com diferentes gêneros textuais auxilia na organização das ideias e na construção lógica do discurso. Isso é crucial tanto para a produção quanto para a interpretação de textos.

Promovem a Eficácia Comunicativa:

Cada gênero textual é adaptado a uma finalidade específica, o que aumenta a eficácia da comunicação. Por exemplo, uma bula de remédio deve ser clara e detalhada para garantir a correta utilização do medicamento, enquanto uma crônica pode usar uma linguagem mais poética e subjetiva para entreter e provocar reflexões.

Refletem e Moldam Práticas Sociais:

Os gêneros textuais não apenas refletem as práticas sociais e culturais, mas também ajudam a moldá-las. Eles evoluem conforme as necessidades e contextos sociais mudam, adaptando-se a novas formas de comunicação, como as mídias digitais.

Compreender os gêneros textuais é essencial para uma comunicação eficiente e eficaz. Eles fornecem estruturas que ajudam a moldar a produção e a interpretação de textos, facilitando a interação entre autor e leitor. A familiaridade com diferentes gêneros permite que se adapte a linguagem às diversas situações comunicativas, promovendo clareza e eficácia na transmissão de mensagens.

— Tipos de Gêneros Textuais

Os gêneros textuais podem ser classificados de diversas formas, considerando suas características e finalidades específicas. Abaixo, apresentamos uma visão detalhada dos principais tipos de gêneros textuais, organizados conforme suas funções predominantes.

Gêneros Narrativos

Os gêneros narrativos são caracterizados por contar uma história, real ou fictícia, através de uma sequência de eventos que envolvem personagens, cenários e enredos. Eles são amplamente utilizados tanto na literatura quanto em outras formas de co-

municação, como o jornalismo e o cinema. A seguir, exploramos alguns dos principais gêneros narrativos, destacando suas características, estruturas e finalidades.

• Romance

Estrutura e Características:

- **Extensão:** Longa, permitindo um desenvolvimento detalhado dos personagens e das tramas.
- **Personagens:** Complexos e multifacetados, frequentemente com um desenvolvimento psicológico profundo.
- **Enredo:** Pode incluir múltiplas subtramas e reviravoltas.
- **Cenário:** Detalhado e bem desenvolvido, proporcionando um pano de fundo rico para a narrativa.
- **Linguagem:** Variada, podendo ser mais formal ou informal dependendo do público-alvo e do estilo do autor.

Finalidade:

- Entreter e envolver o leitor em uma história extensa e complexa.
- Explorar temas profundos e variados, como questões sociais, históricas, psicológicas e filosóficas.

Exemplo:

- “Dom Casmurro” de Machado de Assis, que explora a dúvida e o ciúme através da narrativa do protagonista Bento Santiago.

• Conto

Estrutura e Características:

- **Extensão:** Curta e concisa.
- **Personagens:** Menos desenvolvidos que no romance, mas ainda significativos para a trama.
- **Enredo:** Focado em um único evento ou situação.
- **Cenário:** Geralmente limitado a poucos locais.
- **Linguagem:** Direta e impactante, visando causar um efeito imediato no leitor.

Finalidade:

- Causar impacto rápido e duradouro.
- Explorar uma ideia ou emoção de maneira direta e eficaz.

Exemplo:

- “O Alienista” de Machado de Assis, que narra a história do Dr. Simão Bacamarte e sua obsessão pela cura da loucura.

• Fábula

Estrutura e Características:

- **Extensão:** Curta.
- **Personagens:** Animais ou objetos inanimados que agem como seres humanos.
- **Enredo:** Simples e direto, culminando em uma lição de moral.
- **Cenário:** Geralmente genérico, servindo apenas de pano de fundo para a narrativa.
- **Linguagem:** Simples e acessível, frequentemente com um tom didático.

Finalidade:

- Transmitir lições de moral ou ensinamentos éticos.
- Entreter, especialmente crianças, de forma educativa.

Exemplo:

- “A Cigarra e a Formiga” de Esopo, que ensina a importância da preparação e do trabalho árduo.

• Novela

Estrutura e Características:

- **Extensão:** Intermediária entre o romance e o conto.
- **Personagens:** Desenvolvimento moderado, com foco em um grupo central.
- **Enredo:** Mais desenvolvido que um conto, mas menos complexo que um romance.
- **Cenário:** Detalhado, mas não tão expansivo quanto no romance.
- **Linguagem:** Pode variar de formal a informal, dependendo do estilo do autor.

Finalidade:

- Entreter com uma narrativa envolvente e bem estruturada, mas de leitura mais rápida que um romance.
- Explorar temas e situações com profundidade, sem a extensão de um romance.

Exemplo:

- “O Alienista” de Machado de Assis, que também pode ser classificado como novela devido à sua extensão e complexidade.

• Crônica

Estrutura e Características:

- **Extensão:** Curta a média.
- **Personagens:** Pode focar em personagens reais ou fictícios, muitas vezes baseados em figuras do cotidiano.
- **Enredo:** Baseado em eventos cotidianos, com um toque pessoal e muitas vezes humorístico.
- **Cenário:** Cotidiano, frequentemente urbano.
- **Linguagem:** Coloquial e acessível, com um tom leve e descontraído.

Finalidade:

- Refletir sobre aspectos do cotidiano de forma leve e crítica.
- Entreter e provocar reflexões no leitor sobre temas triviais e cotidianos.

Exemplo:

- As crônicas de Rubem Braga, que capturam momentos e reflexões do cotidiano brasileiro.

• Diário

Estrutura e Características:

- **Extensão:** Variável, podendo ser curto ou extenso.
- **Personagens:** Focado no autor e nas pessoas ao seu redor.
- **Enredo:** Narrativa pessoal e introspectiva dos eventos diários.
- **Cenário:** Variável, conforme as experiências do autor.
- **Linguagem:** Informal e íntima, muitas vezes refletindo os pensamentos e sentimentos do autor.

Finalidade:

- Registrar eventos e emoções pessoais.
- Servir como uma ferramenta de auto-reflexão e autoconhecimento.

INFORMÁTICA

CONCEITOS BÁSICOS DE AMBIENTE WINDOWS E SUAS FUNCIONALIDADES: ÍCONES, ATALHOS DE TECLADO, JANELAS, ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

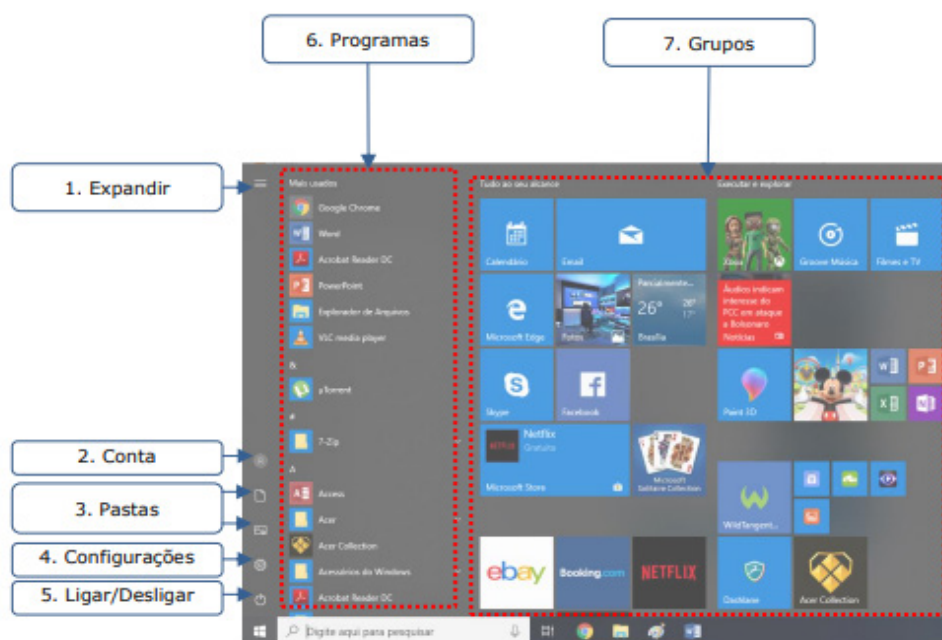
Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

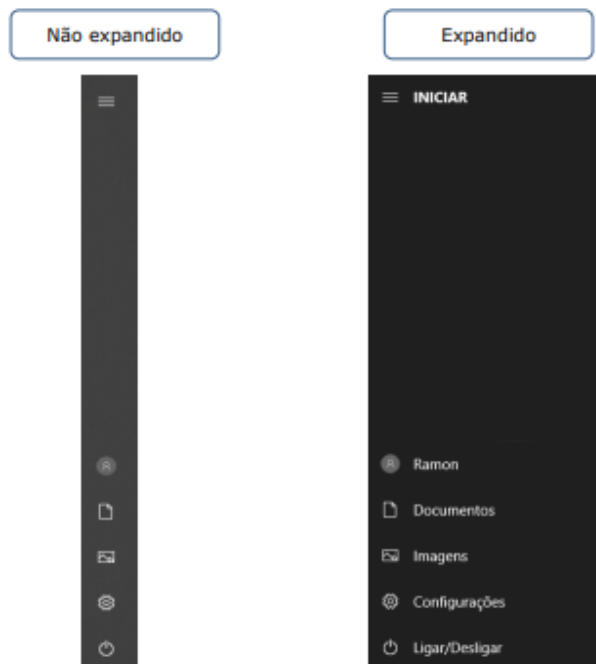
Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



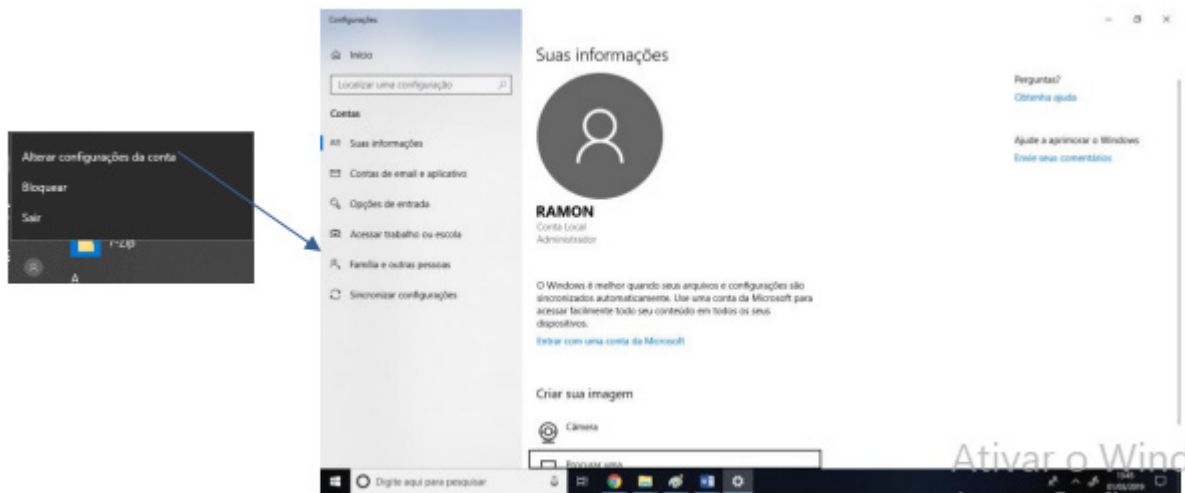
Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



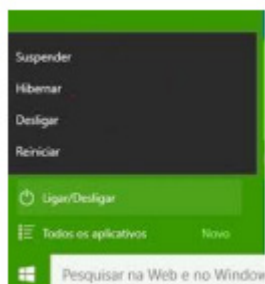
Botão Expandir

Conta: apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



Configurações de conta

Ligar/Desligar: a opção “Desligar” serve para desligar o computador completamente. Caso existam programas abertos, o sistema não os salvará automaticamente, mas perguntará ao usuário se deseja salvá-los.



Outras opções são:

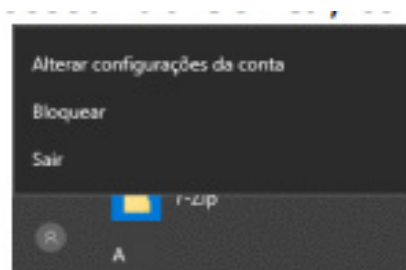
a) Reiniciar: reinicia o computador. É útil para finalizar a instalação de aplicativos e atualizações do sistema operacional, mas, com frequência, não é um processo necessário.

b) Suspender: leva o computador para um estado de economia de energia que permite que o computador volte a funcionar normalmente após alguns segundos. Todas as tarefas são mantidas, podendo o usuário continuar o trabalho.

Em portáteis, o Windows salva automaticamente todo o trabalho e desliga o computador se a bateria está com muito pouca carga. Muitos portáteis entram em suspensão quando você fecha a tampa ou pressiona o botão de energia.

c) Hibernar: opção criada para notebooks e pode não está disponível em todos os computadores. É um sistema de economia de energia que coloca no disco rígido os documentos e programas abertos e desliga o computador. Hibernar usa menos energia do que Suspender e, quando você reinicializa o computador, mas não volta tão rapidamente quanto a Suspensão ao ponto em que estava.

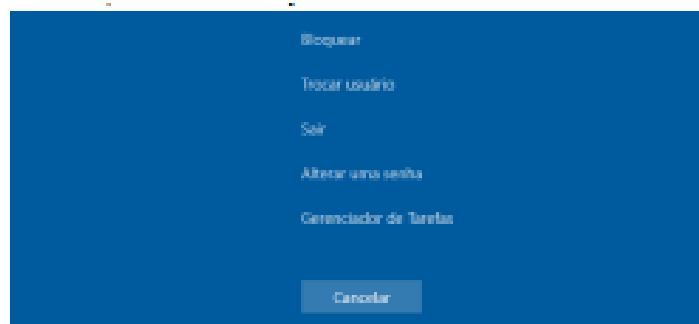
Além dessas opções, acessando Conta, temos:



d) Sair: o usuário desconecta de sua conta, e todas as suas tarefas são encerradas.

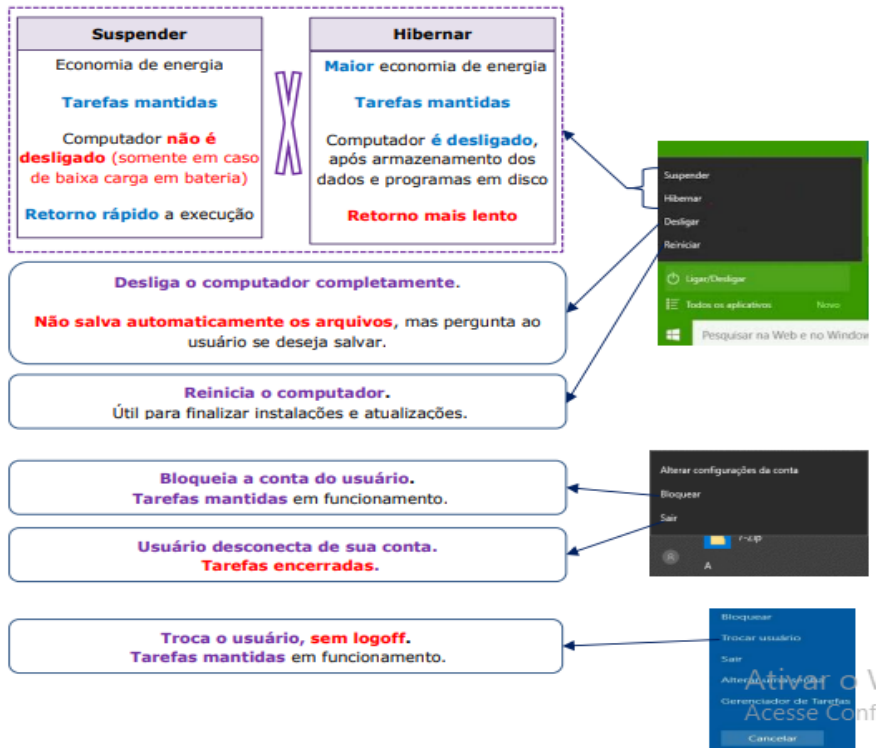
e) Bloquear: bloqueia a conta do usuário, mantendo todas as tarefas em funcionamento.

Para trocar o usuário, basta apertar CTRL + ALT + DEL:



f) **Trocar usuário:** simplesmente dá a opção de trocar de usuário, sem que o usuário atual faça o logoff. Assim, todas as tarefas são mantidas em funcionamento, e quando o usuário quiser, basta acessar sua conta para continuar de onde parou.

Esquemmatizando essas opções:

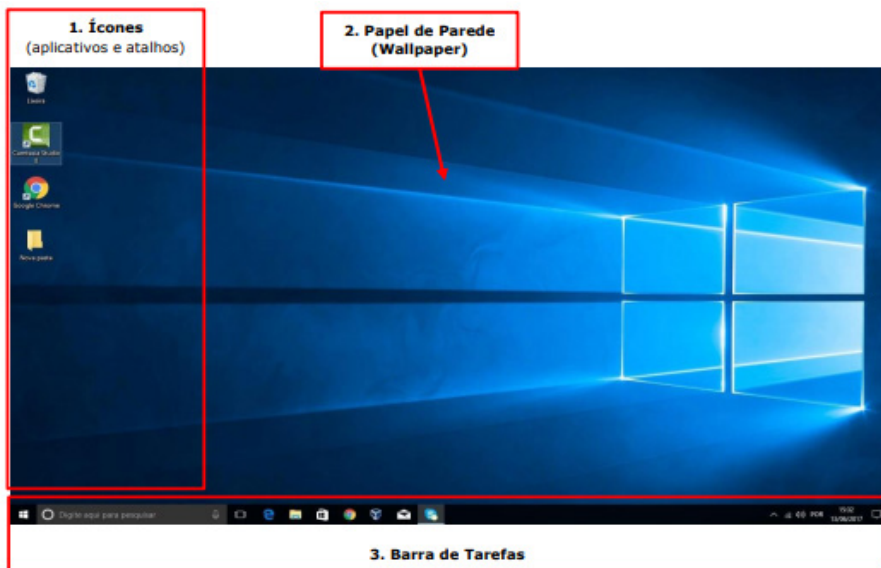


Ligar/Desligar e outras opções.

Área de trabalho, ícones e atalhos

Área de Trabalho

A Área de trabalho (ou desktop) é a principal área exibida na tela quando você liga o computador e faz logon no Windows. É o lugar que exibe tudo o que é aberto (programas, pastas, arquivos) e que também organiza suas atividades.



Área de Trabalho do Windows 10.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistente Social

O SERVIÇO SOCIAL NA ATUALIDADE E AS TENDÊNCIAS DO DEBATE CONTEMPORÂNEO DA PROFISSÃO: BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS, SIGNIFICAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA, IMPLICAÇÕES ÉTICAS, POLÍTICAS E PRÁTICO-PROFISSIONAIS

O Serviço Social, como profissão, desempenha um papel essencial no enfrentamento das desigualdades sociais e na garantia de direitos, especialmente em contextos de profundas transformações econômicas, políticas e culturais. No Brasil, a profissão emergiu em um cenário de complexas dinâmicas sociais, marcadas pela desigualdade estrutural e pela busca por justiça social. Desde então, o serviço social tem se consolidado como uma prática que articula teoria, método e ética para promover mudanças significativas na vida de indivíduos e coletividades.

Nos dias atuais, o exercício do Serviço Social é desafiado por um contexto de globalização, neoliberalismo e reestruturação produtiva, que intensifica a precarização do trabalho, reduz investimentos em políticas públicas e restringe direitos sociais. Tais desafios exigem que os profissionais repensem e atualizem suas abordagens teórico-metodológicas, éticas e práticas para responder às novas demandas sociais e políticas.

Ao longo de sua trajetória, o Serviço Social tem sido atravessado por debates que envolvem sua significação sócio-histórica, as bases teórico-metodológicas que fundamentam a profissão, e as implicações éticas e políticas que orientam sua prática. Esses debates, marcados por tensões e contradições, refletem tanto a riqueza do campo quanto as dificuldades em consolidar respostas eficazes às demandas da realidade social.

BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO SERVIÇO SOCIAL

As bases teórico-metodológicas do Serviço Social são fundamentais para compreender a atuação da profissão na sociedade contemporânea. Essas bases fornecem um arcabouço que orienta a prática profissional, articulando teoria e ação de forma crítica e reflexiva. No Brasil, o Serviço Social se consolidou como uma profissão que busca a emancipação humana, ancorada em fundamentos teóricos que dialogam com as complexidades do contexto social, político e econômico.

► Fundamentos Teóricos: Marxismo e Outras Abordagens

Uma das principais referências teóricas do Serviço Social brasileiro é o materialismo histórico-dialético, derivado do pensamento marxista. Essa abordagem oferece uma compreensão crítica da realidade social, considerando as relações de classe, os processos de exploração capitalista e as contradições do sistema

econômico. Por meio dessa lente, o assistente social pode interpretar os fenômenos sociais em sua totalidade, identificando as estruturas que perpetuam desigualdades e opressões.

Além do marxismo, outras correntes teóricas influenciam o Serviço Social, como a fenomenologia, o estruturalismo e as teorias pós-modernas. Essas abordagens ampliam o repertório analítico dos profissionais, permitindo que eles considerem aspectos subjetivos, culturais e simbólicos na análise das demandas sociais. A combinação de diferentes perspectivas fortalece a capacidade crítica da profissão, sem perder de vista o compromisso com a transformação social.

► Instrumentalidade Técnico-Operativa no Cotidiano Profissional

As bases teórico-metodológicas não se limitam à análise crítica da realidade; elas também orientam a construção de instrumentos técnicos para a intervenção social. No cotidiano, o assistente social utiliza ferramentas como o planejamento de ações, a elaboração de projetos sociais, a mediação de conflitos e a articulação em redes de proteção social.

Esses instrumentos são aplicados com o objetivo de atender às demandas da população usuária, sempre respeitando os princípios éticos e técnicos da profissão. A instrumentalidade técnico-operativa exige que o profissional tenha domínio sobre metodologias de diagnóstico, avaliação e intervenção, além de habilidades de comunicação e negociação para atuar em contextos complexos e adversos.

► Dimensão Dialética: Integração entre Teoria e Prática

Uma característica essencial das bases teórico-metodológicas do Serviço Social é a integração dialética entre teoria e prática. Essa relação permite que o assistente social evite o tecnicismo (prática desvinculada de reflexão teórica) e o academicismo (reflexão desvinculada da prática concreta). Ao adotar essa perspectiva, o profissional atua de forma crítica e criativa, adaptando os princípios teóricos às demandas específicas de cada contexto.

Por exemplo, em uma situação de violação de direitos, o assistente social utiliza conceitos teóricos para interpretar as causas estruturais do problema e, ao mesmo tempo, desenvolve estratégias práticas para promover a superação daquela situação. Essa articulação entre teoria e prática é uma das marcas distintivas da profissão.

► Desafios Contemporâneos na Base Teórico-Metodológica

No cenário atual, o Serviço Social enfrenta desafios que impactam diretamente suas bases teórico-metodológicas. A intensificação das desigualdades, a precarização do trabalho e

os cortes em políticas públicas demandam que os profissionais adaptem suas abordagens para responder a uma realidade em constante transformação.

A incorporação de novas tecnologias, o debate sobre interseccionalidade e a necessidade de diálogo com outras áreas do conhecimento são tendências que ampliam as possibilidades de atuação, mas também exigem atualização constante. Nesse contexto, o assistente social deve buscar formação continuada, participar de debates acadêmicos e aprimorar suas práticas, mantendo-se alinhado aos princípios éticos e políticos da profissão.

As bases teórico-metodológicas, portanto, constituem o alicerce do Serviço Social e orientam o exercício profissional em todas as suas dimensões. Elas permitem que o assistente social atue de forma crítica e eficaz, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

SIGNIFICAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DA PROFISSÃO

A profissão de assistente social possui raízes profundas na história das lutas sociais, refletindo as dinâmicas das sociedades em que se desenvolve. No Brasil, sua trajetória é marcada por transformações que acompanham as mudanças estruturais e conjunturais, respondendo às demandas sociais impostas pelos processos de modernização, industrialização e urbanização.

Compreender a significação sócio-histórica do Serviço Social é fundamental para situar sua prática no contexto das desigualdades e das contradições que estruturam a sociedade capitalista.

► Origem do Serviço Social: Um Contexto de Controle e Assistência

O Serviço Social emergiu como profissão na primeira metade do século XX, em um contexto de acentuadas desigualdades sociais, quando o capitalismo industrial exigia a manutenção da ordem social. Na América Latina, e especialmente no Brasil, o Serviço Social teve forte influência do modelo europeu, sendo inicialmente vinculado às práticas de caridade e filantropia promovidas pela Igreja Católica.

A atuação dos assistentes sociais, nesse período, visava amenizar os efeitos da “questão social”, termo que designava os problemas gerados pelas contradições do sistema capitalista, como a pobreza, o desemprego e a exploração do trabalho. Entretanto, essa prática estava alinhada a uma perspectiva conservadora, que buscava ajustar os indivíduos às normas sociais vigentes, sem questionar as raízes estruturais das desigualdades.

► Transição para um Serviço Social Crítico

Com o avanço das lutas sociais e das teorias críticas na década de 1960, o Serviço Social brasileiro passou por uma reconfiguração significativa. Esse movimento, conhecido como “ruptura teórico-metodológica”, foi impulsionado por profissionais e acadêmicos que questionavam o caráter conservador da profissão e buscavam aproximá-la dos interesses das classes populares.

O marco dessa transformação foi a incorporação do materialismo histórico-dialético como base teórica para a análise da realidade social. Esse referencial possibilitou que o Serviço Social se posicionasse criticamente em relação às desigualdades estruturais, passando a atuar como uma ferramenta de transformação social.

Além disso, a ascensão dos movimentos sociais na década de 1980, período de redemocratização no Brasil, consolidou a prática do Serviço Social como uma atividade comprometida com

os direitos humanos e com a justiça social. O profissional passou a ser visto como um agente político, capaz de articular demandas coletivas e influenciar políticas públicas.

► Impacto das Mudanças Sociais e Econômicas

As décadas recentes trouxeram novos desafios à profissão, acompanhando as transformações no capitalismo global e as reestruturações do Estado. O neoliberalismo, com sua agenda de redução do papel do Estado e privatização de serviços públicos, afetou diretamente o campo de atuação do Serviço Social.

Nesse contexto, o assistente social se depara com a precarização dos serviços públicos, a intensificação das desigualdades sociais e a restrição de direitos conquistados. Essas mudanças reforçam a importância da análise sócio-histórica para compreender os determinantes estruturais que condicionam a prática profissional e a vida das populações atendidas.

► Papel do Assistente Social na Atualidade

Hoje, a significação sócio-histórica do Serviço Social vai além da simples prestação de serviços assistenciais. O assistente social é um agente que busca articular teoria e prática, intervindo de forma crítica e estratégica nos diversos campos de atuação.

O papel do profissional envolve:

- **Defesa e promoção dos direitos sociais:** Atuar em prol da inclusão social e da garantia de direitos para populações em situação de vulnerabilidade.

- **Articulação com movimentos sociais:** Contribuir para o fortalecimento de lutas coletivas que questionem as desigualdades estruturais.

- **Mediação de conflitos sociais:** Propor soluções para tensões decorrentes de exclusões sociais, sempre buscando promover justiça e equidade.

► Desafios e Perspectivas

A significação sócio-histórica da profissão é constantemente tensionada pelos desafios do presente. A intensificação das crises econômicas, a fragilização das políticas sociais e os avanços do conservadorismo exigem que os assistentes sociais reforcem seu compromisso com uma prática ética e transformadora.

Para isso, é essencial que os profissionais mantenham uma visão crítica sobre as condições sociais e políticas que impactam seu trabalho, sempre atualizando suas bases teóricas e fortalecendo o diálogo com a sociedade civil. A história do Serviço Social é, portanto, uma história de resistência, reinvenção e compromisso com a transformação social.

Essa trajetória destaca o papel crucial do Serviço Social como profissão estratégica para a construção de uma sociedade mais justa, reafirmando sua relevância diante dos desafios contemporâneos.

IMPLICAÇÕES ÉTICAS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

A ética é um dos pilares fundamentais da prática do Serviço Social, orientando a atuação dos assistentes sociais na defesa dos direitos humanos e na promoção da justiça social. No contexto das desigualdades e das contradições da sociedade contemporânea, as implicações éticas no exercício da profissão assumem um papel estratégico, guiando o profissional em suas decisões e ações práticas.

O Código de Ética Profissional, em vigor no Brasil, estabelece os princípios e diretrizes que norteiam o exercício do Serviço Social, mas o compromisso ético vai além do cumprimento formal das normas. Ele exige uma postura reflexiva, crítica e coerente com os valores da profissão, mesmo diante de desafios institucionais, políticos e sociais.

► **Princípios Fundamentais do Código de Ética**

O Código de Ética do Assistente Social, aprovado em 1993, reflete a reconfiguração crítica da profissão e reafirma o compromisso com uma prática transformadora. Entre os princípios fundamentais destacam-se:

▪ **Defesa intransigente dos direitos humanos:** O assistente social deve lutar contra todas as formas de discriminação, opressão e desigualdade.

▪ **Compromisso com a construção de uma sociedade justa e igualitária:** A prática profissional deve buscar a emancipação dos sujeitos e a superação das desigualdades sociais.

▪ **Autonomia, liberdade e dignidade humana:** Respeitar a individualidade dos usuários e valorizar sua capacidade de autodeterminação.

▪ **A articulação entre competência técnica e compromisso político:** Unir conhecimento técnico a uma postura ética e engajada.

Esses princípios orientam a prática profissional e oferecem um norte para enfrentar os dilemas éticos que surgem no cotidiano do trabalho.

► **Desafios Éticos no Cotidiano Profissional**

O cotidiano do assistente social é permeado por dilemas éticos, resultantes de situações que envolvem conflitos de interesses, limitações institucionais e desigualdades estruturais. Entre os principais desafios estão:

► **Conflito entre interesses institucionais e demandas dos usuários**

Muitas vezes, o assistente social trabalha em instituições que restringem o acesso a direitos ou priorizam interesses econômicos em detrimento das necessidades da população. Nesses casos, o profissional deve mediar os conflitos, buscando garantir a defesa dos direitos dos usuários sem comprometer sua integridade ética.

Respeito à privacidade e ao sigilo profissional:

O sigilo é um princípio ético central, mas pode ser desafiado em situações que envolvem violência, negligência ou risco à vida. O assistente social deve avaliar cuidadosamente cada caso, sempre priorizando o bem-estar do usuário e a proteção de seus direitos.

Atuação em contextos de precarização:

A escassez de recursos, a sobrecarga de trabalho e a falta de políticas públicas adequadas impactam diretamente a capacidade do assistente social de responder às demandas dos usuários. Esse cenário exige criatividade, resiliência e uma postura ética que resista à banalização das violações de direitos.

► **A Ética como Ferramenta de Emancipação**

No Serviço Social, a ética não é apenas um conjunto de normas, mas uma ferramenta que orienta a prática emancipadora. Isso implica:

▪ **Tomada de decisão crítica:** Considerar os impactos sociais, políticos e humanos de cada ação profissional.

▪ **Empoderamento dos usuários:** Fortalecer os sujeitos na busca por seus direitos e autonomia, valorizando sua participação nos processos de decisão.

▪ **Resistência às opressões estruturais:** Utilizar o posicionamento ético para questionar desigualdades e propor mudanças no sistema social.

► **Articulação entre Ética e Política**

No Serviço Social, a dimensão ética está intrinsecamente ligada à dimensão política. Essa articulação se reflete no compromisso com a transformação social, orientando o assistente social a:

▪ Atuar como mediador entre os interesses da população e as políticas públicas, defendendo a ampliação do acesso aos direitos.

▪ Posicionar-se criticamente em relação às estruturas de poder que perpetuam as desigualdades.

▪ Fortalecer os movimentos sociais e coletivos que lutam pela justiça social e pelos direitos humanos.

► **Atualização e Reflexão Ética Permanente**

Os desafios éticos do Serviço Social são dinâmicos, acompanhando as transformações da sociedade. Por isso, é essencial que os profissionais se mantenham atualizados e participem de espaços de reflexão coletiva, como seminários, conselhos de classe e grupos de estudo. Essa prática contribui para o fortalecimento ético da profissão e para a qualificação das intervenções.

As implicações éticas no exercício profissional do Serviço Social são vastas e desafiadoras, mas também representam uma oportunidade de promover mudanças significativas na sociedade. Por meio de uma prática ética, reflexiva e crítica, o assistente social reafirma seu compromisso com a construção de um mundo mais justo, solidário e humano.

POLÍTICAS PÚBLICAS E SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social desempenha um papel crucial na implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas no Brasil. Essas políticas representam uma das principais ferramentas do Estado para enfrentar as desigualdades sociais e garantir direitos fundamentais aos cidadãos.

Diante desse cenário, o assistente social atua como mediador entre as demandas da população e as ações estatais, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais e para a construção de uma sociedade mais justa.

► **O Papel das Políticas Públicas na Promoção de Direitos**

As políticas públicas são estratégias institucionais voltadas para a resolução de problemas sociais e para a promoção de direitos em áreas como saúde, educação, habitação, assistência social e segurança. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 consolidou a Seguridade Social como um conjunto integrado de ações de saúde, previdência e assistência social, reforçando o papel do Estado na proteção social.

Nesse contexto, as políticas públicas devem:

- Garantir acesso universal e igualitário aos serviços essenciais.
- Promover a redução das desigualdades sociais, econômicas e regionais.
- Respeitar os princípios da dignidade humana e da cidadania.

► **Interlocução do Serviço Social com as Políticas Públicas**

Os assistentes sociais atuam em diversos níveis das políticas públicas, exercendo funções que incluem:

Planejamento e Formulação de Políticas:

Participam do diagnóstico das demandas sociais e da elaboração de propostas que orientem as ações do poder público. Nesse processo, o profissional utiliza conhecimentos técnicos e metodológicos para analisar dados, identificar prioridades e propor soluções baseadas nas necessidades concretas da população.

Execução de Programas e Projetos:

No cotidiano, os assistentes sociais são responsáveis pela operacionalização de serviços e programas sociais, como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). Nesse âmbito, realizam atendimentos, visitas domiciliares, orientações e encaminhamentos, sempre visando a garantia de direitos.

Monitoramento e Avaliação:

Avaliam os impactos das políticas públicas, identificando falhas e propondo melhorias para ampliar sua eficácia e eficiência. Esse trabalho é fundamental para assegurar que as políticas atendam de forma justa e equitativa às demandas sociais.

Articulação em Redes:

O assistente social também atua como articulador de redes de proteção social, promovendo a integração entre diferentes políticas e serviços para atender às necessidades dos usuários de forma mais abrangente e eficaz.

► **Impactos das Reformas Sociais e Econômicas na Atuação Profissional**

As reformas econômicas e sociais implementadas nas últimas décadas, marcadas pela influência do neoliberalismo, têm gerado impactos significativos nas políticas públicas e, consequentemente, na atuação dos assistentes sociais. Entre os principais reflexos estão:

Desmonte das Políticas Públicas:

Cortes orçamentários, privatizações e redução do papel do Estado têm enfraquecido serviços essenciais, dificultando o acesso da população aos direitos garantidos pela Constituição.

Precarização do Trabalho do Assistente Social:

A redução de recursos e a sobrecarga de demandas impõem condições adversas para a atuação profissional, exigindo criatividade e resiliência para superar as limitações.

Ampliação das Desigualdades Sociais:

As reformas, muitas vezes orientadas por interesses econômicos, agravam a exclusão social, aumentando a demanda por serviços que os assistentes sociais precisam atender com recursos limitados.

► **Contribuições do Serviço Social para o Fortalecimento das Políticas Públicas**

Apesar dos desafios, o Serviço Social tem um papel estratégico no fortalecimento das políticas públicas e na defesa do Estado de Bem-Estar Social. Algumas de suas contribuições incluem:

▪ **Defesa do acesso universal e igualitário aos direitos sociais:** O assistente social atua como um defensor da ampliação e qualificação das políticas públicas, buscando superar barreiras de exclusão.

▪ **Fortalecimento da participação popular:** Promove a mobilização e a organização dos usuários para que participem ativamente na formulação e no controle social das políticas públicas.

▪ **Incidência política:** Atua em conselhos de políticas públicas, movimentos sociais e outras instâncias de deliberação, influenciando decisões que impactam diretamente a população.

Exemplos de Atuação em Políticas Públicas:

A prática profissional do Serviço Social se destaca em diversas áreas de políticas públicas, como:

▪ **Assistência Social:** Implementação de programas como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), bem como o atendimento em CRAS e CREAS.

▪ **Saúde:** Acompanhamento de pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo acesso a tratamentos e orientações preventivas.

▪ **Educação:** Atuação em escolas para a inclusão de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, combatendo a evasão escolar.

▪ **Habitação:** Participação em programas de regularização fundiária e reassentamento de famílias em áreas de risco.

Desafios Contemporâneos e Perspectivas:

No cenário atual, o Serviço Social enfrenta o desafio de manter seu compromisso ético e político diante de um contexto de retração dos direitos sociais. Para isso, é necessário que os profissionais:

▪ Invistam em formação continuada para enfrentar as novas demandas da sociedade.

▪ Estabeleçam alianças estratégicas com movimentos sociais e organizações civis para fortalecer a luta por direitos.

▪ Participem ativamente dos espaços de controle social, como conselhos de políticas públicas, para garantir maior transparência e efetividade nas ações governamentais.

A relação entre políticas públicas e Serviço Social é intrínseca e indispensável para a promoção da equidade e da justiça social. A atuação crítica e estratégica dos assistentes sociais é fundamental para a construção de políticas públicas que atendam às demandas da sociedade e garantam a proteção dos direitos dos cidadãos, especialmente os mais vulneráveis.